

Discurso Orador de Turma – Administração Pública
Oradora: Priscila Procópio

BOA NOITE SENHORAS E SENHORES!

ANTES DE TUDO, QUERO COMEÇAR DIZENDO QUE A TAREFA DE PROFERIR UM DISCURSO PARA ESSE MOMENTO, NÃO FOI NADA FÁCIL.

O QUE DIZER? COMO DIZER? COMO COLOCAR EM 2 MINUTOS, AS EMOÇÕES DE 4 ANOS? CONTO UMA HISTÓRIA? FAÇO UMA METÁFORA? COPIO DA INTERNET? ENTÃO PERCEBI, QUE ISSO É O DE MENOS E CÁ ESTAMOS.

DIANTE DE VOCÊS, ESTÃO 31 NOVOS ADMINISTRADORES PÚBLICOS FORMADOS NA MELHOR ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO QUE ESSE ESTADO TEM O ORGULHO DE CHAMAR DE SUA.

SÃO JOVENS QUE SEGUIRÃO A CARREIRA, FARÃO OUTRA GRADUAÇÃO OU NUNCA MAIS VÃO QUERER PRESTAR UM VESTIBULAR NOVAMENTE.

PENSAR NO QUE REPRESENTOU ESSA TRAJETÓRIA NA ESAG, É INSANO.

O PRIMEIRO DIA DE AULA É O MAIS MARCANTE E ENGRAÇADO. UM MONTE DE GENTE DESCONHECIDA, REUNIDA EM UMA SALA, COM A CURIOSIDADE E A EXPECTATIVA ESTAMPADAS NOS OLHOS.

PARA ALGUNS, O PRIMEIRO PASSO EM UMA CAMINHADA COM AS PRÓPRIAS PERNAS, PARA OUTROS, A SATISFAÇÃO EM ESTAR REALIZANDO UM SONHO DE CURSAR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

PARA ALGUNS, A SEGUNDA OU A TERCEIRA GRADUAÇÃO, MAS NEM POR ISSO, DEIXA DE SER ALGO NOVO. PARA OUTROS,

“ESTOU AQUI POR FALTA DE OPÇÃO” OU “QUERIA DIREITO MAS NÃO PASSEI” (MEUS COLEGAS NÃO ME DEIXAM MENTIR). PARA ALGUNS, UMA LUTA. PARA OUTROS, UM PASSATEMPO.

E CONFORME TODOS OS PROFESSORES PEDIAM PARA QUE NOS APRESENTÁSSEMOS, JÁ IAM SENDO DEFINIDAS AS PERSONALIDADES DA TURMA E O PERFIL DAQUELES “CALOUROS”.

POR AFINIDADE, OS GRUPOS FORAM SE FORMANDO, SE DESFAZENDO, SE REFORMULANDO E, AO LONGO DOS SEMESTRES, COLEGAS NOVOS CHEGARAM, COLEGAS ANTIGOS, SE FORAM.

A TURMA 2014.1 DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA ESAG, SEMPRE GEROU MUITO BURBURINHO NOS CORREDORES, NA SALA DOS PROFESSORES (SIM, A GENTE SABE QUE OS PROFESSORES COMENTAM) E ENTRE NÓS MESMOS.

NÃO FIZEMOS CHURRASCOS, NÃO FOMOS PARA O BAR, NÃO NOS REUNIMOS NOS FINAIS DE SEMANA E MUITO MENOS GRAVAMOS OS “PT’S” UNS DOS OUTROS, COMO EM QUALQUER OUTRA TURMA UNIVERSITÁRIA. E AS TENTATIVAS PARA QUE ISSO ACONTECESSE, FALHARAM CONSIDERAVELMENTE. E POR QUE EU ESTOU DIZENDO ISSO?

PORQUE QUANDO OLHAMOS PRA TRÁS, PERCEBEMOS O QUANTO ISSO POUCO IMPORTOU, DIANTE DE TUDO QUE VIVEMOS SEMESTRE A SEMESTRE, DISCIPLINA A DISCIPLINA, PROFESSOR A PROFESSOR.

CONHECIDA COMO UMA TURMA COM UM PERFIL MENOS PARTICIPATIVO, A 2014.1 IMPRESSIONOU ALGUNS NO SEU DESEMPENHO ACADÊMICO.

DO TIPO “BAIXA A CABEÇA E FAZ”, NA HORA DAS PROVAS, DOS TRABALHOS E MOMENTOS DE TENSÃO ACADÊMICA, O ESPÍRITO DE EQUIPE QUE MUITOS DESACREDITAVAM QUE EXISTIA

NAQUELE GRUPO, POR VEZES PREVALECIA PARA QUE TUDO DESSE CERTO NO FINAL.

E É ISSO. TUDO DÁ CERTO NO FINAL. E QUANDO A GENTE SE DÁ CONTA, 4 ANOS SE PASSARAM E ESTAMOS FORMADOS.

NESSA GRADUAÇÃO, APRENDEMOS MUITAS COISAS: A RESILIÊNCIA, A PACIÊNCIA, A LIDAR COM A ANSIEDADE, A LIDAR COM O COLEGUINHA QUE SÓ FALA BESTEIRA. EQUILIBRAR A VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E ACADÊMICA, É UM MALABARISMO E TANTO!

COLOCAR TANTAS PESSOAS DIFERENTES NUM MESMO AMBIENTE, É SEMPRE UMA EXPERIÊNCIA NA QUAL TODO MUNDO APRENDE.

E SENHORES, COMO APRENDEMOS A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS (OLHA QUE TIVERAM DIAS EM QUE QUERÍAMOS NOS MATAR). MEUS COLEGAS NOVAMENTE, NÃO ME DEIXAM MENTIR.

NÃO VOU LISTAR AQUI TODOS OS ENSINAMENTOS AO LONGO DESSES 4 ANOS, POIS PODERIA PASSAR A NOITE FALANDO, MAS A COISA MAIS IMPORTANTE QUE A GRADUAÇÃO NOS TRAZ, É O CRESCIMENTO. EM TODOS OS SENTIDOS. E CRESCER, DÓI. MAS É A DOR DE SAIR DA NOSSA ZONA DE CONFORTO. E COMO CRESCEMOS! O CRESCIMENTO NOS ENSINA A COLOCAR O CORAÇÃO NAS COISAS, A SER INTENSO. NA FACULDADE CONHECEMOS MUITAS PESSOAS, OUVIMOS MUITAS COISAS, DESEMPENHAMOS VÁRIOS PAPÉIS. E SÓ CABE A NÓS MESMOS DECIDIR O QUE FAZER COM TUDO ISSO.

HOJE, AQUI, NESTA CERIMÔNIA QUE REPRESENTA OFICIALMENTE O ENCERRAMENTO DESTE CICLO, NOS OLHAMOS, OLHAMOS PARA A MESA DE AUTORIDADES, PARA NOSSOS PROFESSORES HOMENAGEADOS, PARA O NOSSO PARANINFO, PARA O NOSSO PATRONO, PARA OS NOSSO PAIS E

FAMILIARES, PARA NOSSOS AMIGOS, E SÓ PODEMOS DIZER:
OBRIGADO. OBRIGADO A TODOS VOCÊS.

A SENSAÇÃO DE COLAR GRAU É A MESMA DE UMA PÓS
EXPLOÇÃO: NOSSOS TÍMPANOS SÓ CONSEGUEM OUVIR UM
ZUNIDO, EM SEGUIDA VEM O SILÊNCIO E FICAMOS PENSANDO
NO QUE ACONTECEU.

OU ENTÃO, SABE AQUELE BARULHO DE UMA MÁQUINA DE
MONITORAMENTO CARDÍACO, QUANDO UM CORAÇÃO PARA DE
BATER? ESSE MESMO.

ACABOU.

E AGORA, O MUNDO É NOSSO.